

ID: 679856

O Sistema Português de Valores do SF-6D

L.N. Ferreira, ESGHT-Universidade do Algarve, Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, PORTUGAL;

P.L. Ferreira, FE-Universidade de Coimbra, Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, PORTUGAL;

L.N. Pereira, ESGHT, Universidade do Algarve, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

Nos últimos tempos tem-se assistido ao desenvolvimento de estudos em alguns países, de forma a obter funções de valoração relativas aos instrumentos de medição de preferências mais utilizados. Na verdade, a evidência sugere que as valorações dos estados de saúde podem diferir de país para país.

O SF-6D é um instrumento bastante utilizado para determinar e valorizar as preferências dos estados de saúde. Um dos objectivos principais dos seus autores é a determinação dos valores para estados de saúde da população em geral em diferentes países. O objectivo deste estudo foi a determinação de um sistema de valores subjacente ao SF-6D para Portugal.

Metodologia (Methodology):

Uma amostra de 55 estados de saúde definidos pelo SF-6D foi valorizada por uma amostra aleatória estratificada da população em geral, utilizando o standard gamble (SG). A pesquisa foi conduzida por entrevistas pessoais, tendo os respondentes valorizado seis estados de saúde, acrescidos do pior estado de saúde definido pelo SF-6D ou da morte imediata. Estimaram-se vários modelos com o objectivo de prever as valorações dos estados de saúde. Numa primeira fase, foram estimados modelos lineares, tanto ao nível individual, como agregado, assim como modelos com efeitos fixos, com efeitos principais e de interacção e com a constante forçada à unidade. Numa segunda fase, foram ainda testados, pelo método dos mínimos quadrados generalizados, modelos com efeitos aleatórios (MEA). Foram também estimados MEA com a constante forçada à unidade pelas equações de estimação generalizadas (EEG). Consideraram-se especificações alternativas, como forma de tomar em consideração o enviesamento das valorações dos estados de saúde.

Os modelos foram analisados em termos dos seus coeficientes, ajustamento e capacidade para prever os valores dos estados de saúde captados pelo SG.

Resultados (Results):

Os MEA e os modelos EEG produziram coeficientes significativos, que se verificou serem robustos nas especificações dos modelos. A utilização de uma bateria de medidas de bondade do ajustamento levou à conclusão que o modelo EEG com efeitos principais era o melhor modelo estimado, embora exista uma tendência de sub-predição nos estados de saúde mais graves. Verificou-se a existência de algumas estimativas incoerentes que foram corrigidas, seguindo uma metodologia utilizada por outros investigadores. Agregaram-se os níveis das dimensões com valores incoerentes e estimaram-se modelos parcimoniosos.

Conclusões (Conclusions):

Esta investigação demonstra que é possível obter sistemas de pesos para a medição da qualidade de vida relacionada com a saúde. O melhor modelo obtido parece prever adequadamente os valores dos estados de saúde da população portuguesa.